



VOZES DO NORTE DE MOÇAMBIQUE



www.cddmoz.org

Domingo, 19 de Novembro de 2023 | Ano III, n.º 130 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

COESÃO SOCIAL NO NORTE DE MOÇAMBIQUE

Organizações da Sociedade Civil juntam-se em Nampula para reflectir sobre o seu contributo para a Coesão Social no Norte de Moçambique

- Na região norte de Moçambique, desde a eclosão do conflito extremista violento, organizações da sociedade civil têm envidado esforços para contribuir para a resiliência ao conflito e a fortificação da coesão social naquela região do país. Por isso mesmo, o Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE), em parceria com o Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) e a Fundação Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil (Fundação MASC) organizaram uma Conferência com o tema: “Explorando o Potencial da Coesão Social nos Processos de Desenvolvimento: As Experiências do Norte de Moçambique”.



Introdução

Até 2017, a região norte, em particular a província de Cabo Delgado, despontava como promissora para o desenvolvimento e consequentemente para a empregabilidade dos jovens na indústria de gás. Esta dinâmica foi interrompida quando, a 5 de Outubro de 2017, eclodiu um conflito protagonizado por extremistas violentos que matam pessoas, queimam instituições do Estado e habitações de civis, contribuindo para a desestruturação de famílias e consequente desintegração social.

Em resposta a dinâmica que se vive no norte, organizações da sociedade civil, concretamente o CDD, o IESE e a Fundação MASC, juntaram-se

em 2021 num consórcio, com o apoio da Cooperação Suíça para o Desenvolvimento (SDC), para implementar acções para a coesão social.

No terceiro ano de implementação do programa, o consórcio reuniu-se em Nampula, entre 14 e 15 de Novembro de 2023, na presença de autoridades do governo, da Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN), de autoridades religiosas, de académicos e doutras organizações que implementam programas para coesão social no norte de Moçambique para reflectir sobre o potencial do tema. A conferência foi uma oportunidade de partilha de informação, experiências e metodologias entre os participantes.

Coesão Social no Norte de Moçambique: O que é e como é interpretado pelos diferentes actores?

O programa COESÃO – Acção da Sociedade Civil para Coesão Social no Norte de Moçambique – olha para a coesão social como o grau de confiança no governo e no seio da sociedade, bem como a vontade de participar colectivamente para uma visão partilhada de paz sustentável e objectivos comuns de desenvolvimento¹. Este conceito é operacionalizado em duas dimensões: a coesão social horizontal e a coesão social vertical. A primeira dimensão seria o grau de confiança entre os membros da mesma sociedade, ao passo que a segunda dimensão olha para como as instituições interagem com os membros da sociedade.

Longe do conceito ser consensual, os diferentes actores, apesar de convergirem no entendimento de que são necessárias acções enérgicas para a coesão social, divergem no entendimento da operacionalização do conceito.

A Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN), por exemplo, criada em Março de 2020 para coordenar e promover acções de desenvolvimento socioeconómico integrado no norte de Moçambique, entende que a coesão

social passa pela promoção do direito à habitação. Entende a ADIN que um indivíduo com uma habitação condigna estará melhor motivado para participar activamente na discussão dos problemas da sociedade e consequentemente contribuir para a coesão social. Este entendimento seria efectivado através do projecto OTHEKA (“construir” na língua portuguesa) que visa dar aos deslocados internos a possibilidade de acederem a uma habitação de qualidade, aos serviços públicos de saúde e educação, assim como às actividades de lazer e desportivas.

Noutra dimensão, chamou-se à atenção de que, para que um programa que visa contribuir para a coesão social tenha efectividade, seria importante ter em conta na sua concepção e implementação os valores e a identidade do contexto específico onde o programa será implementado. Acrescem-se, obviamente, os valores de cooperação e solidariedade essenciais para maior harmonia social.

De facto, a conferência serviu para mostrar o mosaico do entendimento e a importância de acções coordenadas para a coesão social.

¹ Forquilha, S. et al. (2023). *Barómetro da Coesão Social 2022 - Distrito de Moma*. Cadernos IESE nr. 29/2023. Novembro, 2023.

O contributo do CDD para a Coesão Social na região norte

Portanto, em termos práticos as acções que visam contribuir para a coesão social devem ter em conta essas dimensões. Para o caso do CDD, por exemplo, suas acções têm sido levadas a cabo tendo a juventude no centro.

As acções do CDD enquadram-se em três pilares programáticos, nomeadamente: (i) os Youth Hubs; (ii) a Academia de Liderança Transformacional (ALT) e os Policy Dialogues.

A apresentação sobre os Youth Hubs foi feita por Américo Maluana, Coordenador de Programas do CDD.

Os Youth Hubs constituem-se como sendo uma

rede de espaços seguros onde os seus membros integrantes são livres para socializar; aprender novas habilidades; desenvolver identidades e desbloquear o potencial dos jovens. Com enfoque distrital, a abordagem dos YHs inclui capacitação, recursos, *networking* e envolvimento com autoridades estatais e não estatais. O foco dos YHs é a promoção da agência juvenil para o desenvolvimento local e distrital. No âmbito do programa COESÃO, a acção do CDD tem enfoque nas 3 províncias da região norte, sendo: Chiúre e Montepuez (Cabo Delgado), Moma e Angoche (Nampula) e Cuamba e Chimbonila (Niassa).



As actividades desenvolvidas compreendem o desenvolvimento e validação do currículo de formação. Este currículo foi concebido para desbloquear o potencial e catalisar a agência dos jovens para uma mudança transformacional. Os jovens abrangidos pelos Youth Hubs têm idades compreendidas entre os 14 e os 21 anos, escolarizados e não escolarizados, abordando disciplinas circunscritas a cinco módulos: (i) Engajamento cívico de jovens, direitos e participação política; (ii) Resolução de conflitos e negociação; (iii) Liderança para mudança; (iv) Habilidades do século XXI e (v) Empreendedorismo e projectos de desenvolvimento comunitário.

Os componentes formativos desenvolvidos no currículo abrangem três pilares da abordagem pedagógica. Primeiro (i), Aprender a ser (agir com autonomia, confiança, envolvimento cívico, solidariedade e responsabilidade). Segundo (ii), Aprender a conviver (ter capacidade de comunicar, interagir, tomar decisões em grupo, valorizar o conhecimento social, participar e cooperar para o desenvolvimento). Terceiro (iii), Aprender a fazer (para criar oportunidades de negócios e expor competências e potencialidades).

A componente da Academia de Liderança Transformacional foi apresentada por Palmira Revula, Coordenadora do CDD em Nampula.



A Academia de Liderança Transformacional (TLA) procura colocar a juventude e a liderança no centro da transformação e desenvolvimento socioeconómico e democrático de Moçambique. Centra-se na formação e orientação da nova geração de jovens moçambicanos que aspiram a tornar-se líderes transformacionais a níveis local, provincial e nacional, pensando globalmente para agir localmente. Com sede em Nampula, o foco da TLA está no desenvol-

vimento de massa crítica centrada no potencial transformador da juventude e na acção colectiva para o desenvolvimento integrado do Norte de Moçambique.

Os Policy Dialogues (Diálogos Políticos) colocam a agência da juventude no centro da concretização da governação baseada nos direitos através do diálogo público aos níveis distrital, provincial e regional do norte, ancorado no princípio da responsabilização.



Considerações finais

Abordamos neste texto a Conferência “Explorando o Potencial da Coesão Social nos Processos de Desenvolvimento: As Experiências do Norte de Moçambique”. Mostramos que, apesar de haver um entendimento diferente entre os actores que implementam acções no norte de Moçambique sobre o conceito de coesão social, existe unanimidade sobre a importância da promoção de acções multifacetadas para atingir este objectivo.

De forma particular, apresentamos a aborda-

gem do Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) como contribuição para a coesão social, cujo cerne está na catalisação do potencial da juventude para participar nos processos políticos e de desenvolvimento socioeconómico das suas comunidades.

Ao longo dos 3 anos de implementação do programa COESÃO, o CDD instalou-se e tem acções nos distritos de Montepuez e Chiúre (Cabo Delgado), Chimbonila e Cuamba (Niassa), Angoché e Moma (Nampula).







Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Coordenador do Programa: Américo Maluana
Autor: Abdul Tavares
Layout: CDD

Contacto:
Av. Marginal nº 1182, Bairro de Cariacó, Cidade de Pemba – Cabo Delgado
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

Parceiros:



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique